



PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL-2018



Cooperativa de Energia Elétrica e Desenvolvimento Rural

JANEIRO/2018

Sumário

La Niña 2017-2018	3
Previsão Climática FMA-2018.....	3-4
Comportamento climático 2018.....	5-8
<i>Acumulado mensal de precipitação</i>	<i>5-6</i>
Cruz Alta	5
Passo Fundo	6
<i>Número de dias de chuva</i>	<i>7-8</i>
Cruz Alta	7
Passo Fundo	8

La Niña 2017-2018

O Oceano Pacífico Equatorial segue com águas superficiais mais frias do que o normal para esta época do ano, mantendo assim a condição de La Niña de fraca intensidade. Tanto as observações meteo-oceanográficas quanto as simulações climáticas mais recentes indicam para a tendência de manutenção do fenômeno no decorrer do verão, passando a perder força no outono, quando as águas do Pacífico deverão voltar a ter temperaturas dentro da normalidade.

Previsão Trimestral

O mês de fevereiro e a primeira quinzena de março serão marcados por chuvas convectivas - as chuvas de verão procedentes das trovoadas das tardes - que normalmente ocorrem a partir das 15 horas. Na segunda quinzena de março e no mês de abril, a dinâmica atmosférica muda e as chuvas passam a ser frontais e não mais convectivas. Como persiste as condições de La Niña no próximo trimestre, mantém-se a previsão de menos vapor d'água na atmosfera para alimentar diariamente o processo convectivo. Com isso, segue também a perspectiva para chuvas irregulares no tempo (pouca frequência diária) e no espaço (ocorrem em apenas alguns municípios). A convecção deverá apresentar uma melhor distribuição de chuva junto a formação de cavados, que são áreas alongadas de baixa pressão atmosféricas, nas baixas pressões térmicas e na passagem de frentes frias pelo oceano. Neste trimestre, os sistemas de altitude, como os jatos, terão muito pouca ou nenhuma influência na intensificação das instabilidades.

O mês de fevereiro começa com tempo estável, sob a influência de um sistema de alta pressão e a permanência de uma massa de ar seco no sul do Brasil que deverá afastar as chuvas também da área de abrangência da COPREL. No dia 09 há indicativos de mudanças no tempo devido à formação de um cavado, trazendo a presença de nuvens e chuvas com trovoadas para a área. Essa condição se mantém nos dias 10 e 11, quando uma frente fria passa pelo litoral do RS, favorecendo a ocorrência de chuvas com trovoadas e risco de temporais isoladas na área da COPREL. Após a passagem da frente fria o tempo volta a ficar estável. Na segunda quinzena do mês as chuvas serão predominantemente convectivas e com distribuições irregulares no tempo e no espaço. Essa condição fará com que o total médio

mensal fique **abaixo da média, que normalmente é 140 a 160 mm, na área de atuação da COPREL.**

Em março a convecção, que se caracteriza como organizadora das chuvas na primeira quinzena do mês, continuará enfraquecida, resultando em chuvas irregulares no tempo e no espaço. Na segunda quinzena as chuvas ocorrem normalmente associadas as frentes frias, com característica continental. Na segunda quinzena de março de 2018 as duas frentes frias que passarão sobre a área de atuação da COPREL continuarão fracas e rápidas. Em consequência desta dinâmica, o total médio mensal tenderá a ficar **abaixo da média, que normalmente é de 120 a 140 mm, na área de atuação da COPREL.**

Em abril as chuvas ocorrerão associadas a formação de cavados e a passagem de frentes frias pelo Rio Grande do Sul. Os eventos de chuvas mais significativas ocorrem quando há atuação de jatos e vórtices ciclônicos. No entanto, como há atuação do La Niña, esses sistemas de altitude ficam mais enfraquecidos, diminuindo os riscos de temporais na área de atuação da COPREL. Com isso, o total médio mensal tenderá a ficar **abaixo da média, que normalmente é de 100 a 140 mm.**

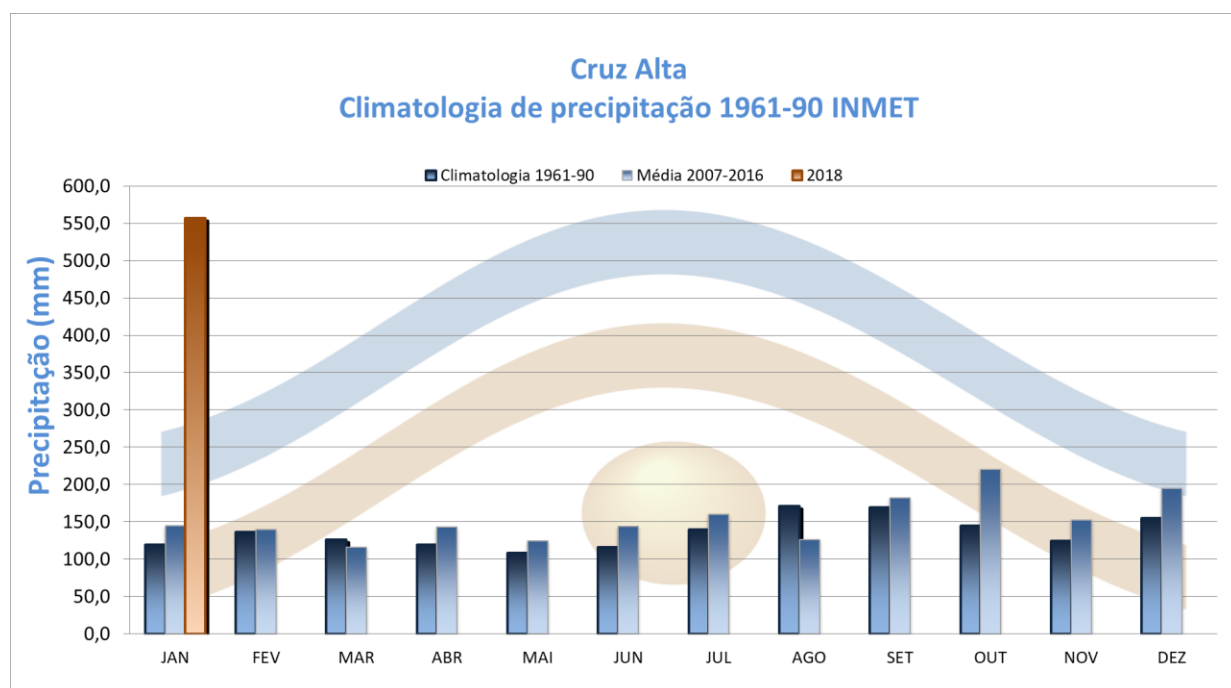
Com relação ao comportamento térmico, o trimestre apresentará grande amplitude térmica devido a presença de ar mais seco. Isso significa manhãs com temperaturas amenas e tardes ensolaradas e quentes em fevereiro e primeira quinzena de março. Na segunda quinzena de março e ao longo de abril as manhãs ficarão mais frias, favorecendo a formação de geada, principalmente no mês de abril, quando as condições atmosféricas da área de atuação da COPREL estiverem sob a influência de sistemas de alta pressão atmosférica. Sendo assim as médias das temperaturas mínimas ficarão ligeiramente mais baixas do que a normalidade climática; as médias das temperaturas máximas ficarão entre a média e ligeiramente acima da normal climatológica.

Comportamento climático - 2018

Acumulado mensal de chuva

COMPORTAMENTO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO EM 2018 – CRUZ ALTA					
Valores em milímetro					
MESES	CLIMATOLOGIA (1961-1990)	Média 10 anos* (2007-2016)	2018	ANOMALIA (DESVIO)	
				1961- 1990	2007- 2016
JANEIRO	119,7	144,6	557,2*	+437,5	412,6
FEVEREIRO	136,3	139,7	--	--	--
MARÇO	126,5	116,0	--	--	--
ABRIL	119,5	142,8	--	--	--
TOTAIS ANUAIS	1630,6	1847,9	552,2	--	--

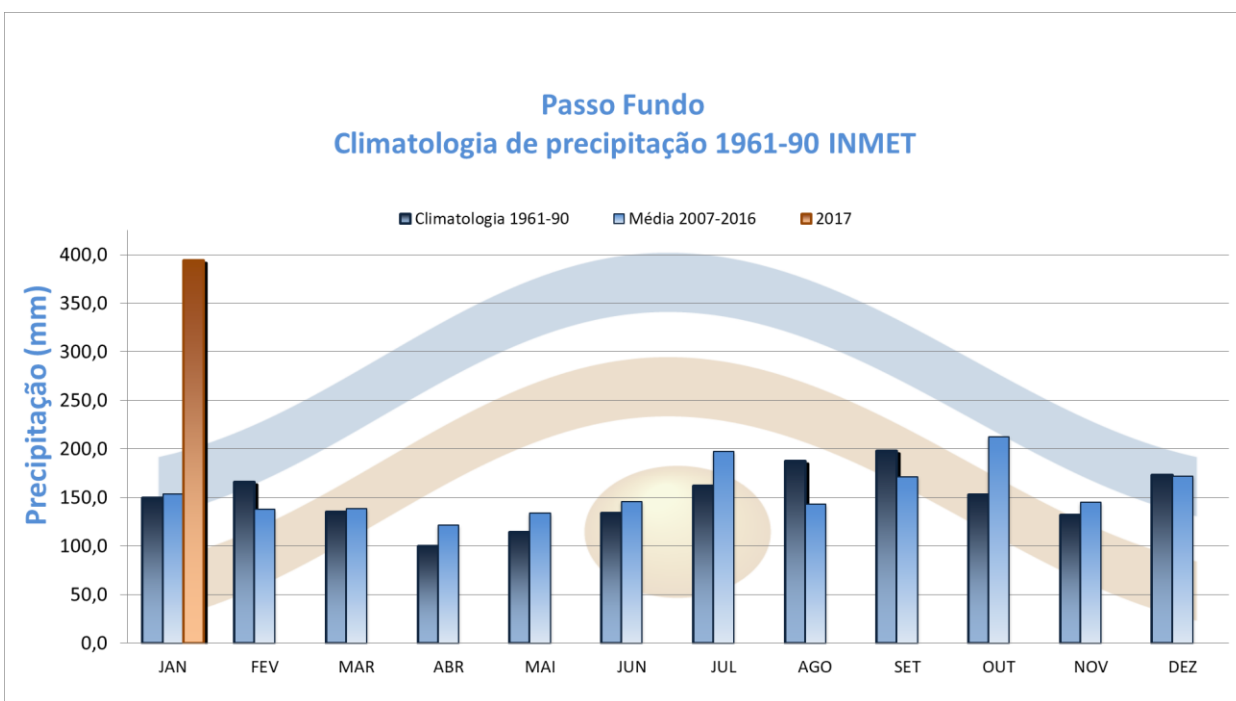
*Chuva acumulada até o dia 28 de janeiro.



COMPORTAMENTO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO EM 2018 – PASSO FUNDO
Valores em milímetro

MESES	CLIMATOLOGIA (1961-1990)	Média 10 anos (2007-2016)	2018	ANOMALIA (DESVIO)	
				1961- 1990	2007- 2016
JANEIRO	149,7	153,4	394,4	+244,7	+241,0
FEVEREIRO	165,8	137,6	--	--	--
MARÇO	134,9	138,4	--	--	--
ABRIL	99,7	121,3	--	--	--
TOTAIS ANUAIS	1803,1	1871,2	394,4	--	--

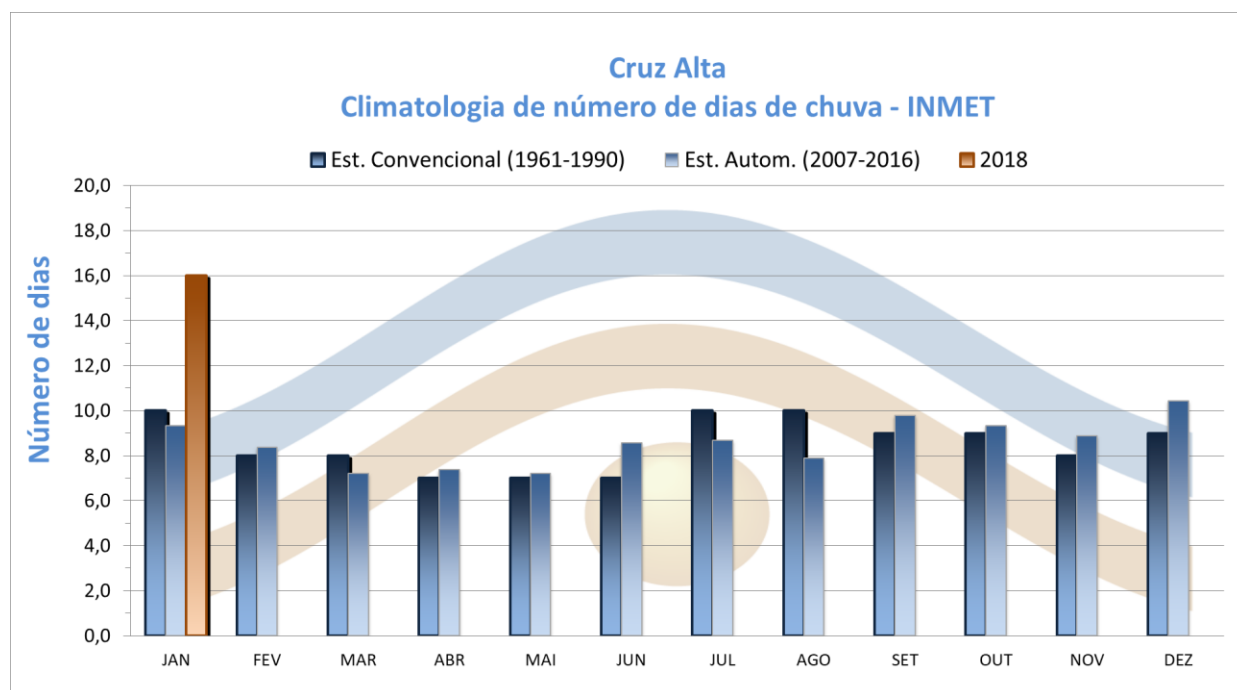
*Chuva acumulada até o dia 28 de janeiro.



Número de dias de chuva

COMPORTAMENTO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO EM 2018 – CRUZ ALTA					
Valores em milímetro					
MESES	CLIMATOLOGIA (1961-1990)	Média 10 anos* (2007-2016)	2018	ANOMALIA (DESVIO)	
				1961- 1990	2007- 2016
JANEIRO	10	9	16*	+6 +7	
FEVEREIRO	8	8	--	--	
MARÇO	8	7	--	--	
ABRIL	7	7	--	--	
TOTAIS ANUAIS	102	103	16	--	

*Dias de ocorrência de chuva até 28 de janeiro.



COMPORTAMENTO MENSAL DA PRECIPITAÇÃO EM 2018 – PASSO FUNDO

Valores em milímetro

MESES	CLIMATOLOGIA (1961-1990)	Média 10 anos* (2009-2016)	2018	ANOMALIA (DESVIO)	
				1961- 1990	2007- 2016
JANEIRO	12	11	16*	+4 +5	
FEVEREIRO	10	11	--	--	
MARÇO	10	9	--	--	
ABRIL	7	7	--	--	
TOTAIS ANUAIS	102	103	16	--	

*Dias de ocorrência de chuva até 28 de janeiro.

